

ESPÉCIE

ABUTRE-DO-EGITO

O abutre-do-Egito ou britango é o mais pequeno dos abutres ibéricos e uma das aves mais emblemáticas do nordeste transmontano. Pode ser visto em Portugal e Espanha durante a época de nidificação, migrando no outono para sul, passando o inverno em África. Nos últimos 30 anos viu a sua população diminuir cerca de 30%, encontrando-se hoje em perigo de extinção.

Alimentação

É uma ave necrófaga, ou seja, que se alimenta de cadáveres, em particular de mamíferos e aves, muitas vezes doentes. Também come fruta e vegetais em decomposição.

Habitat

Faz ninhos em escarpas rochosas ou penhascos, que reutiliza vários anos sucessivos. Procura alimento em qualquer tipo de terreno, estepes, planícies, ao longo dos rios ou praias. Tornou-se indiferente à presença humana, frequentando zonas próximas de aterros sanitários, matadouros, etc. Em Portugal encontra-se sobretudo em Trás-os-Montes.



Neophron percnopterus

Como vive

Em escarpas, nos vales dos rios e montanhas e faz os ninhos nas rochas. Ano após ano reutiliza os mesmos ninhos. Tanto pode estar sozinho como em grupo e tem hábitos noturnos. A área envolvente do ninho é fortemente defendida pelo casal e ambos cuidam das crias. No fim do verão, todos abandonam o ninho e o casal separa-se definitivamente.

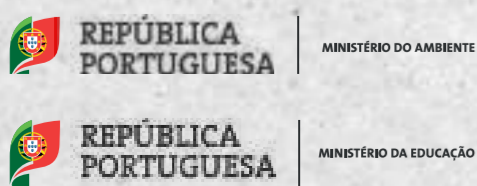
Ameaças

As principais ameaças estão relacionadas com ações do Homem, tais como: o envenenamento de cadáveres, que serão alimento para os abutres, a destruição do habitat, acidentes em torres eólicas e linhas elétricas e o desconhecimento e mitos à volta destas aves.

Curiosidades

O britango era adorado pelos Faraós no antigo Egito por ajudarem na remoção de lixo e animais mortos. Estes abutres também se alimentam de ovos e usam pedras para partir as suas cascas. É uma das raras aves que usa uma "ferramenta" para obter o alimento.

Parceiros institucionais



Parceiro Técnico

